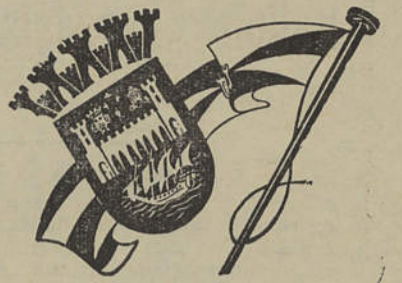




# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## O SR. BISPO DO ALGARVE E AS SUAS BODAS SACERDOTAIS



No próximo dia 29 de Junho, dia de São Pedro, comemora 25 anos de sacerdócio, o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, ilustre prelado da Diocese do Algarve.

Faz precisamente um quarto de século, que essa alma simples, pela primeira vez exerceu o munus sacerdotal entregando-se devotadamente a Deus e à sua Igreja.

Várias cerimónias assinalarão a brilhante efeméride, salientando-se uma Missa solene de concelebração na Sé Catedral de Faro.

O Algarve católico está também nesse dia em festa para comungar da alegria espiritual do seu Pastor.

Associamo-nos gostosamente a tão solene manifestação comemorativa, pelo muito apreço que nutrimos pelas excelsas virtudes do Homem e do Sacerdote.

Bem haja, quem através de uma já longa vida de sacrifícios em prol da Igreja tem sabido segurar com firmeza o rosário da fé.

Com muito júbilo endereçamos nesta hora festiva ao sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, prestigiosa e simpática figura de Bispo do Algarve, as nossas mais expressivas saudações com votos muito sinceros de longa e próspera vida ao serviço de Deus.

## OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

No discurso pronunciado em Madrid, Marcello Caetano teve uma afirmação a que importará dar-lhe o merecido e justo relevo: «Também nós portugueses temos sofrido os embates da tumultuosa história do século XX e reagido com determinação enérgica aos grandes desafios do nosso tempo. Nos últimos anos travamos uma luta em defesa do

(Continua na 3.ª página)



O Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Maurice Schumann, foi recebido pelo Presidente do Conselho

## FESTIVAL DO ALGARVE-1970

### Jogos Florais de Tavira

NA verdade, graças a uma feliz e oportuna inspiração, o Clube de Tavira vai levar a efeito, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Tavira, e integrados no plano do Grande Festival do Algarve — 1970, organizado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo — OS JOGOS FLORAIS DE TAVIRA, iniciativa digna de aplausos. OS JOGOS FLORAIS DE TA-

VIRA, estão abertos aos poetas de todo o país que se queiram inscrever em qualquer das se-

(Continua na 3.ª página)

### NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Lagoa, o sr. Carlos Freire, importante industrial, que como presidente da Comissão Municipal de Turismo já tinha dado sobejas provas dos seus excepcionais dotes de inteligência e trabalho.

Fazendo já há anos parte do elenco municipal substitui assim outro distinto lagoense, o sr. dr. Luís António Santos, que por motivo de idade há pouco abandonou as funções, sendo por isso alvo de carinhosas manifestações de simpatia.

A nomeação do sr. Carlos Gregório de Sousa Freire foi bem recebida não só em Lagoa como em todo o Algarve, onde conta com muitas simpatias.

Por tal motivo endereçamos aquele nosso amigo as nossas mais cordiais saudações com votos de muitas prosperidades no desempenho da sua nova missão em prol do progresso de Lagoa.

### ELOGIO DE ALBUFEIRA

na «National Review»

«Os hotéis, os apartamentos e as moradias aumentam constantemente em Albufeira, uma das terras que mais cresce na Península Ibérica, ao lado de Torremolinos, Marbella e de Palma de Maiorca» — escreve a «National Review» de Nova York, que explica serem um clima perfeito, acessos fáceis e reduzido custo de vida que justificam o progresso daquela vila algarvia.

«A construção é agora a principal indústria de Albufeira, mas a pesca também é importante — acrescenta a revista. — Noventa barcos ainda se dedicam a ela. São tão alegres nas cores como os fatos das raparigas, mas os seus nomes são sóbrios: «Companheiro», «Estrela da Manhã», «São Vicente», «Duas Filhas», «Deus me Ajude» e «Mar Alto».

### EXPOSIÇÃO DE DESENHO E PINTURA DE ANTÓNIO MENDES NO HOTEL DA BALAIÁ

ANTÓNIO MENDES nasceu em Lisboa em 1944. Frequentou a E. S. B. A. L. e participa em exposições colectivas desde 1961, das quais se destacam a Extra-Escolar E. S. B. A. L., o V Salão de Arte Moderna e a I Bienal Luso-Espanhola de Artes Plásticas. Expôs individualmente na Galeria Nacional de Arte Moderna em 1970 e expõe presentemente em Barcelona — Prémio Internacional Joan Miró e na Jugoslávia na Exposição Internacional de Rijeka.

Como artista gráfico a sua actividade é já conhecida e bastante vasta sendo orientador gráfico da Editora Moraes e da Editora Arcádia. De 1 a 15 de Julho, o artista expõe quadros de desenho e pintura na Galeria da Balaiá, no Hotel da Balaiá.

## EXCESSOS

VISTAS as coisas no ângulo das realidades, é de admitir que se cometem os mais variados excessos neste mundo que Deus criou e o Diabo desconcertou. Excessos de velocidade. Excessos de levandade. Excessos de gastronomia. Excessos de burocracia. Excessos de egoísmo. Excessos de desumanismo.

por P. J.

Excessos de magnatismo. E mais outros «excessos» de lamentáveis consequências, cuja descrição seria longa e penosa.

As velocidades imoderadas registam diária-

(Continua na 3.ª página)

### O SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFORMAÇÃO VEM AO ALGARVE

No próximo dia 29 do corrente desloca-se ao Algarve o sr. dr. Moreira Baptista, ilustre Secretário de Estado da Informação, a fim de tratar de assuntos que se prendem com a recente criação da Comissão Regional de Turismo.

## LISBOA, CHIADO XI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

COMO nos anos anteriores, abriu na Junqueira mais uma Feira Internacional de Lisboa, promovida em boa hora pela Associação Industrial Portuguesa e que de ano para ano se apresenta em crescente desenvolvimento do ponto de vista industrial e comercial, tanto em qualidade como em volume.

Como de costume a inauguração teve a presença honrosa do Chefe de Estado que com carinho e interesse percorreu demoradamente os vários pavilhões e stands escutando com atenção as explicações que lhe são dadas e interrogando as pessoas mais ligadas à organização.

Merecem especial referência os pavilhões de Portugal, logo à entrada, da Espanha, Alemanha, Itália, Rodésia e China, os das Associações Industriais de Angola e de Moçambique bem como os da Junta Nacional do Vinho e do Instituto Português de Conservas de Peixe.

Elegante e vastíssimo o pavilhão da «Mabór» que apresenta alguns dos muitos tipos de pneus da sua produção, fornecedora de 32 países, sendo justo destacar o «Chaimite», especialmente fabricado para veículos milita-

res e praticamente indestrutível e um novo pneu para tractor que satisfaz plenamente a necessidade da agricultura portuguesa.

Para uma melhor consecução dos intuitos da XI Feira Internacional de Lisboa decidiu a Associação Industrial Portuguesa realizar encontros sectoriais entre expositores a fim de

(Continua na 3.ª página)

ESTAMOS em plena época de exames, o momento solene da prestação de contas do trabalho de um ano de estudo ou de cabulice. Mais ou menos nervosos, lá vão todos, pequenos e grandes, prestar provas ou quem sabe se

### CONVERSA DA SEMANA

## EXAMES

anular, nos escassos minutos tabelados, tudo aquilo que fizeram ao longo do ano escolar. Há temperamentos que não se coadunam a tais actos, como também há outros que tiram deles o máximo proveito — tímidos e audaciosos — são medidos pela mesma bitola.

Como dos fracos não reza a história, para a frente é o caminho a seguir embora para passar

(Continua na 3.ª página)

### TROVA

Não pulei p'lo São João  
O alecrim a order aos molhos,  
Mas queimei o coração  
Na fogueira dos teus olhos.

V P,



Danças Regionais do 2.º ano do Ciclo da Escola Técnica apresentadas na Festa de Encerramento do Ano Escolar

## Notícias Pessoais

### Partidas e Chegadas

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com seus filhos, a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Vasco, esposa do antigo Juiz desta Comarca sr. dr. António Vasco, actualmente Consultor Jurídico do Banco de Angola.

Com sua família retirou para Porto Amboim, o nosso assinante sr. Fernando José dos Santos, que durante muitos anos foi barbeiro nesta cidade e teve a gentileza de vir à nossa redacção apresentar cumprimentos de despedida.

Desejamos-lhe muitas prosperidades em terras portuguesas de África, onde como colono vai trabalhar.

Em missão de defesa da nossa soberania, seguiu após ter gosado um período de férias nesta cidade, o sr José Inácio Vera, furriel-miliciano nosso assinante em Angola.



### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Poçia . . . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga . . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munic. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito	70
Comis. Municipal de Turismo	141

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Ajuda.  
Às 9,30 horas — Santa Luzia.  
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
Às 12 horas — S. Francisco.  
Às 19 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

\*As 8,30 horas — Sant'Iago.  
\*As 9 horas — São Paulo.  
\*As 9,30 horas — Sant'Iago.

#### Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.  
Às 21,30 horas — São Paulo.  
(Missa para cumprimento do preceito dominical.)

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

##### Espectáculos da semana:

Domingo — **A Primeira Noite** (Drama) com Anne Bancroft e **Reparigas Modernas** (Comédia) com Sylvie Vartan, para maiores de 17 anos.

Trata-se na verdade de um filme que conquistou «Oscar» para o melhor realizador.

Foi o mais discutido filme da temporada.

A hipocrisia da vida provinciana é posta à prova. Um novel advogado que não consegue safar-se das malhas da sociedade mundana.

«A Primeira Noite» é sempre um ponto de interrogação. No mundo bizarro da juventude desinibida. Também se ama... Também se sofre... Também se morre... E' um filme que merece apreciação.

## P. S. P. de Faro

### PROMOCÕES

No passado dia 20 do corrente foram promovidos ao posto imediato e colocados nas localidades abaixo indicadas, os seguintes agentes da P.S.P. de Faro:

Ao posto de chefe de Esquadra, 2.<sup>o</sup> subchefe Cesário José Barreto Gadelha, Faro; ao posto de 2.<sup>o</sup> subchefe, Américo Sequeira Silvestre, Ponta Delgada; José Augusto dos Reis Matias, Horta; Vivaldo Santos Pereira, Funchal; José Sequeira Silvestre, Horta; Pedro Marcelo Peres Benedito, Faro; Diamantino Bacalhau Coelho, Lisboa; Fernando Vicente Martins, Lisboa; Jacinto Marcelo Pereira, Beja e José Gago Martins, Faro.

## CASA

Térrea, vende-se na Rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro, n.<sup>o</sup> 25, em Tavira.

Tratar na Rua da Porta Nova, 7 — Tavira.

S. R.

## Ministério das Corporações e Previdência Social

### Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

2.<sup>a</sup> Repartição

# AVISO

## « Distribuição de fogos do Bairro de Casas de Renda Económica de Tavira »

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da data deste «AVISO», para distribuição dos fogos vagos e dos que vaguem durante o período de validade do concurso, no Bairro de Casas de Renda Económica de Tavira.

2 — As rendas a considerar para abertura do concurso, são as seguintes:

Tipo II . . . . .	350\$00
Tipo III . . . . .	400\$00

3 — A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com as disposições do «Regulamento de Distribuição de Casas de Renda Económica», em vigor.

Dá-se preferência, na classificação, aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas na «Habitações Económicas» — Federação das Caixas de Previdência, e trabalhem há mais de dois anos na cidade de Tavira.

4 — Os requerimentos de habilitação ao concurso por parte de beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência, devem ser entregues até ao dia 22 (inclusive) do próximo mês de Julho nas respectivas Instituições de Previdência.

Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues, dentro do mesmo prazo, na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Faro.

5 — Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas de Previdência e na referida Delegação do I.N.T.P..

22 de Junho de 1970

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.<sup>o</sup> CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Câmara Municipal de Olhão

# EDITAL

### «Pavimentação da Rua da Feira em Olhão»

Faz-se público que, conforme deliberação camarária de 11 do corrente, no dia 8 do próximo mês de Julho, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe.

A base de licitação é de 214 913\$00

O depósito provisório, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio é de 5 372\$80 sendo o depósito definitivo da importância de 5% da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos Serviços de Obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Olhão, 16 de Junho de 1970

O Presidente da Câmara,

Alfredo Timóteo Ferro Galvão

## GABINETE TÉCNICO

- URBANISMO
- ARQUITECTURA
- ENGENHARIA
- ESTUDOS ECONÓMICOS

LARGO DO MERCADO, 61 - 7.<sup>o</sup> - E TEL. 24458-24480 FARO

## Relatório da Caixa Geral de Depósitos

### Fonte Valiosa de Indicações

O relatório da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência — em que se integram ainda a Caixa Geral de Aposentações e o Montepio dos Servidores do Estado — dá-nos uma ideia clara de que esta instituição, esta grande instituição — continua a ocupar no sistema nacional de crédito o lugar que lhe pertence e a contribuir por forma, cada vez mais relevante, para o desenvolvimento e progresso do País.

Assim, assinala-se ali que já em consequência da integração na Caixa Geral de Depósitos do activo e passivo da Caixa Nacional de Crédito, as contas de balanço da instituição ultrapassaram, em 1969, o montante de 27 milhões de contos — cifra que reflecte, só por si, o lugar fundamental que lhe cabe na vida portuguesa, nos sectores económico e financeiro. Entretanto, as actividades correntes da Caixa desdobram-se em outros números impressionantes, senão vejamos: o conjunto dos depósitos alcançou, no ano em referência, 22,4 milhões de contos, com acréscimo de cerca de três milhões sobre o ano anterior; os depósitos a prazo contribuíram com duas terças partes para o crescimento dos depósitos; o total das no-

vas operações atingiu, no ano findo, perto de 7,5 milhões de contos, correspondendo a quase tanto como nos dois anos precedentes; a contribuição da Caixa Geral de Depósitos para a execução do III Plano de Fomento em 1969 elevou-se a 852 milhares de contos; o saldo total das operações activas em vigor aproximou-se de 22,5 milhões de contos, reportando-se 13 milhões a operações com o sector privado.

De assinalar, ainda, que o crédito atribuído à indústria se elevava a 6,2 milhões de contos no final do ano, e o concedido à agricultura atingia cerca de dois milhões de contos.

É, pois, fonte valiosa de indicações sobre o comportamento e a evolução da economia nacional este relatório agora vindo a público, que nos dá a medida exacta da evolução da economia nacional em numerosas direcções de interesse público evidenciado e nos demonstra a valia desta grande instituição que faz assim circular, no corpo económico do País, a seiva vivificante dos seus financiamentos, multiplicando em fontes de riqueza colectiva os fundos financeiros que lhe são confiados.

Mário Gomes

## REVISTA DE CINEMA

### «CELULOIDE»

TODOS os meses, desde Dezembro de 1957, a revista de cinema CELULOIDE vem desenvolvendo útil campanha de divulgação cultural, inserindo assuntos sérios da especialidade, crítica de filmes, estudos, filmografias, cinema nacional e uma completa cobertura dos festivais de arte cinematográfica. Editada sob a égide do Cine-Clube de Rio Maior e sob a direcção do jornalista e crítico Fernando Duarte, a revista CELULOIDE, impôs-se como uma publicação que importa enaltecer pelo seu interesse autêntico, fundamentado nos inúmeros trabalhos publicados ao longo do ano.

No importante diário da capital espanhola «Madrid», escreveu-se recentemente: «As secções crítica e informativa testemunham o valor jornalístico e documental desta prestigiosa revista portuguesa de cinema», adiantando o ilustre crítico do país vizinho Pedro Rodrigo que CELULOIDE é uma das revistas de todo o mundo que com maior firmeza e seriedade mantem este difícil empenho em prol da cultura filmica.

Com cerca de 150 números publicados, é grande o prestígio de CELULOIDE, que totalmente independente dos interesses comerciais da indústria, se publica com a maior regularidade.

A assinatura trimestral custa apenas 20\$00 e serão remetidos exemplares gratuitos a todos os leitores interessados em apreciar o nível desta revista. Dirigir pedidos ao Cine-Clube de Rio Maior.

## Publicações Recebidas

**Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira - Brasil** — Acaba de publicar-se o tomo n.<sup>o</sup> 15, desta obra monumental da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, especialmente dedicada ao Brasil, aos termos, costumes e figuras ilustres do país irmão.

Esta obra é por assim dizer o complemento do grande dicionário já editado pela Editorial Enciclopédia, Lda.

O presente fascículo que vai da palavra «carnuta» até ao deserto do Ceará, é mais um valioso volume do estudo da língua, da geografia, dos costumes, etc, dessa grande pátria que na América do Sul fala a nossa língua e em cuja contextura figuram os mais relevantes nomes das letras portuguesas e brasileiras.

## VENDE-SE

Prédio acabado de construir, Rua Terreiro do Garção.  
Informa Telef. 151 — Tavira.

## Furgoneta

Vende-se uma de 9 lugares, marca «Peugeot 403» com a matrícula HH-69-80, pertencente à Casa do Povo da Luz.

Quem pretender dirija-se ao sr. Sebastião Martins Palmeira, na freguesia da Luz.

## AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925  
DE

### MANUEL ARCHANJO VIEGAS

VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- \* PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- \* PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- \* BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- \* CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- \* ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- \* EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- \* RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- \* SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- \* LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- \* SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS AÉREAS E MARÍTIMAS

AGENTE OFICIAL DA

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG. "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

# EXCESSOS

(Continuação da 1.ª página)

mente mortos e feridos, um dos maiores flagelos da actualidade à face das estatísticas, flagelo para o qual os homens que têm nas mãos as rédeas da governação pública ainda não conseguiram remédio eficaz. Drama emocionante que cobre de luto milhares de famílias e fica assinalado na história contemporânea, em letras de sangue e lágrimas. E as leviandades que provocam essas velocidades, na maioria dos casos, filhas do alcoolismo e de uma imprudência doentia, segundo afirmam patologistas e psicólogos, transformam um grande número de condutores de veículos motorizados em transgressores, agressores e assassinos, não escapando à sua hipestesia moral crianças que brincavam e sorriam na doce despreocupação da sua infância. São condutores de mentalidade integrada no desumanismo, que não têm dó de si e dos seus semelhantes; que não respeitam instruções nem sinalizações; que fazem ultrapassagens bruscamente, sem medir os riscos a que se sujeitam; que esquecem, cegamente, curvas, lombas e outros pontos da estrada, onde o perigo espreita os seus utentes; que, inconscientemente, desvairadamente, tomam as velocidades moderadas como sinal de incompetência ou acanhamento ao volante; que, deste modo, destroem, esfacelam, matam e matam-se, fazendo tábua-rasa das mais elementares regras do trânsito. Este desumanismo, que parece alastrar cada vez mais, tem afinidades com o egoísmo, o qual actua por vezes na burocracia ferrenha, que atormenta tanta gente com as suas «infundáveis» formalidades e exigências. Os excessos de gastronomia, que se manifestam em opíparos banquetes bem regados, também desnorteiam condutores de grande consumo e fazem deles agentes de perturbação e atropelos, que atravessam cidades e aldeias em automóveis e motocicletas «largados» e mal dominados, escape livre, goelas abertas, vomitando gases de cheiro acre e roncando como animais furiosos, com ostensiva violação da lei. Os excessos do magnetismo, factores de de-

sigualdades e anomalias económico-sociais, lançaram uma escada pela qual têm subido os privilegiados do imperialismo industrial e descido os desprivilegiados do ruralismo conjuntural. Enquanto os primeiros gozam uma vida abarrotada, os segundos sofrem uma vida dramatizada.

Todo este sudário de excessos que a *Boceta de Pandora* deu à luz sob o signo do mau agouro, tem suscitado problemas momentosos a eminentes estadistas, homens e mulheres, incluindo a senhora Bandaranaike, tímida e recatada, mas embrenhada na função pública, mãe de três filhos, que há pouco venceu pela segunda vez uma eleição geral de primeiro-ministro do Ceilão.

Homens de ciência chegaram à conclusão de que os excessos prejudicam a saúde física e moral, muitos dos quais — entre eles o excesso de dinheiro de certa gente — são responsáveis pela falta de equilíbrio e harmonia das comunidades. Assim, na opinião de um cientista norte-americano, duas vezes galardoadado com o Prémio Nobel, bastaria confiscar as fortunas privadas de um milhão de pessoas ou famílias mais ricas do mundo, dando-lhes pensões confortáveis para que a humanidade pudesse fazer face às grandes tarefas que se lhe apresentam na melhor condução dos seus destinos.

Cautela com os excessos, mesmo o das «pastilhas para a tosse»...

P. J.

## XI Feira Internacional de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

serem equacionados e porventura resolvidos problemas ligados com a expansão industrial.

Um desses encontros dedicado ao sector «veículos de transporte» decorreu com muito interesse com a intervenção de representantes de vários expositores e dos diversos sectores da Administração ligados com o respectivo ramo de produção. Outros dois encontros foi o dos representantes das actividades privadas e oficiais concernentes ao sector «Embalagem».

Com o objectivo de dar à Exposição um aspecto prático e profissional foram programadas manifestações dedicadas aos variados expositores, tendo-se já efectuado a jornada nacional da Itália que decorreu com muito interesse na presença do Secretário de Estado da Indústria.

C. T.

## Ouvindo Falar de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

património sagrado das nossas províncias de África. Temos por nós, nesse combate, direitos incontestáveis e a vontade decidida e inquebrantável das populações de diversas raças que compõem a nação portuguesa e nela querem permanecer. E temos contra nós o inimigo vencido há trinta anos pela vossa valentia, e que embora vá mudando de frente ou de tática, persiste em minar e destruir os fundamentos da civilização que nos orgulhamos de possuir».

A parte seguinte desse discurso reforçará a posição indefectível de que Portugal carece de «paz» e de «segurança» para enfrentar o futuro. E esse futuro é o das nossas terras portuguesas de África, que não podem ser discutidas ou negociadas. Tão pouco esquecidas ou negligenciadas. Os seus interesses pessoais do que com os reais interesses da nação portuguesa.

Ao recordar a guerra civil espanhola — e nessa recordação estará presente essa figura a quem o País não pode esquecer, Salazar — Marcello Caetano mostrou, ele também, que a «defesa da Europa está em África», onde penetrou o inimigo da Espanha como de Portugal, como da Europa e do Ocidente, baluarte dos outros continentes, de que Portugal e a Espanha foram os grandes desbravadores e de que são ainda hoje, no Mediterrâneo como no Atlântico, os grandes defensores, cada qual em sua casa, cada qual no seu caminho independente e livre, cada qual senhor de si próprio e dos seus destinos — mas que são destinos comuns, por serem os seus destinos da própria Humanidade.

MG.

## NECROLOGIA

Capitão-aviador reformado  
João Falcão Ramalho Ortigão

No passado dia 22, faceceu em Vila Viçosa, o sr. capitão-aviador, reformado, João Falcão Ramalho Ortigão, de 78 anos, natural de Tavira.

O extinto foi combatente da Guerra de 1914-18, servindo como oficial de cavalaria nas campanhas do Sul de Angola, como ajudante de campo do sr. general Pereira d'Eça e, em França, onde tirou o «brevet» de aviador. Desempenhou as funções de procurador à Câmara Corporativa, como representante da Câmara de Vila Viçosa; presidente do Conselho Fiscal da S.O.N.A.D.E.L. e presidente da assembleia geral da Sociedade Fabril Alentejana e presidente do conselho fiscal da M. O. A. L. I. — Máquinas Industriais.

Possuía várias condecorações, entre elas a medalha de valor militar, ganha em combate, e a medalha de ouro de serviços distintos e relevantes no Ultramar.

Deixa viúva a sr.ª D. Alzira Maria Gomes Pereira Ramalho Ortigão e era pai do sr. engenheiro Rui Pereira Ramalho Ortigão e da sr.ª D. Maria Eugénia Ramalho Ortigão Delgado e sogro da sr.ª D. Maria Odete Bárto Ramalho Ortigão e do sr. brigadeiro da Aeronáutica Francisco das Dores Delgado, comandante da 1.ª Região Aérea.

O funeral do extinto realizou-se, de Vila Viçosa, para jazigo de família no cemitério de Faro.

D. Angelina do Livramento Viegas

No passado dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Angelina do Livramento Viegas, de 90 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era mãe do sr. João Luís Arnedo.

Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

## Transcrições

O «Diário da Manhã», respectivamente de 16 e 20 do corrente, transcreveu parte dos artigos «Evolução ou Revolução?» e «Justiça Social», publicados no «Povo Algarvio».

Os nossos agradecimentos.

## TOTOBOLA

44.ª jornada — 5/7/70

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Vizela — Famalicão	2
2	Braga — Guimarães	2
3	Leça — Porto	2
4	Leixões — Salgueiros	x
5	Lamas — Beira Mar	2
6	T. Novas — Marinense	2
7	Tramagal — Peniche	1
8	Sintrense — Atlético	x
9	Oriental — Benfica	2
10	Luso — CUF	2
11	Montijo — Barreirense	2
12	Farense — Sesimbra	1
13	Portimonense — Seixal	1

V. P.

## CONVERSA DA SEMANA

# EXAMES

Continuação da 1.ª página

seja às vezes necessário o auxílio do bordão, que neste caso tem o apelido familiar de «cunha».

A cunha é, e há-de ser pelos séculos fora, a mais preciosa lanterna dos exames, pois, sem ela, quantos não se perderiam pelo caminho.

Há quem a considere uma grandeza incomensurável ou mesmo um salvo-conduto de circulação internacional para aniquilar esse perspicaz e manhoso mamífero carnívoro, de vistosa pele, que se chama raposa.

Exame, cunha e raposa, é a trindade da época presente, muito embora há já quem classifique os exames de caçada e aqueles que infelizmente não têm argúcia para se safar são alvejados pelos chumbos.

Mas os exames aí estão e são raras as famílias que directa ou indirectamente não estão presas aos seus efeitos.

As épocas de exame fazem lembrar-nos os períodos eleitorais, em que no meio da balbúrdia que se estabelece, uns perdem e outros ganham e santo Deus, quantas vezes os vencidos não são melhores que os vencedores!...

A grande partida começou, o árbitro estava a postos, apitou e os jogadores iniciaram a prova em que a maioria dos lances têm por denominador comum o factor sorte.

Não depende só dos avançados o resultado do jogo, é preciso contar com uma defesa segura e que o juiz da partida não seja parcial.

Entretanto, façamos todos também os nossos exames de consciência para encarar os resultados finais.

Oxalá que no rescaldo não hajam muitas vítimas das armadilhas dos pontos ou das chumbadas resultantes das caçadeiras dos interrogatórios dos júris.

Ego

## Festival do Algarve-1970

### JOGOS FLORAIS DE TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

guintes modalidades admitidas a concurso:

Poesia obrigada a mote  
Poesia Lírica  
Poesia alegórica a Tavira  
Quadra Popular

MOTE

*Tudo se lê num olhar  
Porque os olhos, sem ter voz,  
Dizem mesmo sem falar  
O que vai dentro de nós.*

V. Pires

Haverá prémios para os três primeiros classificados em cada uma das modalidades, oferecidos pela Organização e Secretaria de Estado da Informação e Turismo, que entregará igualmente Diplomas de Honra aos vencedores do Certame.

A Festa Final, para distribuição dos referidos prémios — e que promete revestir-se de grande nível — terá lugar na noite de 11 de Agosto no recinto maravilhoso do Castelo de Tavira. Como atracção dessa noite de festa actuará a já famosa Orquestra Filarmónica de Lisboa, superiormente dirigida pelo Maestro Manuel Ivo Cruz.

O Juri, será constituído pelos srs. Dr. Jorge Augusto Correia, Ilustre Deputado e Presidente do Município de Tavira, escritora e jornalista Mariália Marques, Editora — Redatora do «Jornal de Turismo» e Secretaria Geral da Revista ilustrada «Sol do Algarve»; Dr. Augusto Gamboa Leitão, Director da Escola Técnica de Tavira; Professor José Joaquim Gonçalves, Director do Posto de Turismo de Tavira e o nosso Director. Secretariarão o Juri, sem usar de direito a voto, os senhores José Manuel Rodrigues da Silva, Vasco Ferrão Mascarenhas Vieira da Mota e o Jornalista Gentil Marques, Director do «Jornal de Turismo» e da Revista ilustrada «Sol do Algarve» e representante do Serviço de Festivais da Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

A inscrição de trabalhos concorrentes aos JOGOS FLORAIS DE TAVIRA — 1970 encontra-se aberta até ao dia 31 de Julho.

O Regulamento Geral dos Jogos Florais de Tavira — 1970 pode ser solicitado ao Clube de Tavira ou ao Posto de Turismo de Tavira — locais para onde deve ser enviada também toda a correspondência referente ao concurso.

## Actividades da F.N.A.T.

### VOLEIBOL

A contar para a 1.ª eliminatória da 4.ª Zona disputou-se no passado domingo, o jogo entre os C. A. T. da Fial e do Banco Pinto & Sotto Mayor (Beja). A vitória sorriu ao conjunto algarvio por 3-1 (14/16-15/11-15/8 e 15/3). Jogo correctíssimo e em que durante noventa minutos se viveu um clima de certa emoção. Os bejenses secubriram mais por fadiga física do que por demérito dos seus jogadores. A Fial continua em prova e irá disputar a final em Évora, no próximo domingo em confronto com o representante de Setúbal.

### Notícias diversas

Continuam abertas as inscrições para o Torneio de Pesca de Rio e Preparação (Atletismo). Na primeira competição encontram-se inscritos, até ao momento, 9 concorrentes em representação do C. A. T. dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto (6) e individuais (3).

— Constituiu assinalável êxito a exibição do filme «FREI VASSOURA» no C. R. P. de Bordeira.

— Disputou-se no passado domingo em Sesimbra, o XVI Campeonato Nacional de Pesca de Mar. Ignoramos, até ao momento, os resultados obtidos pelos concorrentes algarvios.

## FUTEBOL

### Taça Ribeiro dos Reis

No passado domingo o Portimonense deslocou-se a Évora tendo vencido o Lusitano por 2-1 e o Farense foi a Setúbal onde perdeu com o Vitória por 2-0.

No próximo domingo mais um derby algarvio Farense — Portimonense.

### Campeonato Nacional

#### da III Divisão

Meias finais

Por sua vez o Olhanense que havia empatado com o União de Leiria, em casa deste, por 4-4, no domingo, no seu campo, tornou a empatar a zero bolas.

No jogo de desempate realizado na passada terça-feira em Setúbal, o Olhanense venceu o União de Leiria por 2-1, ficando assim apurado para disputar a final com o União de Leiria para apuramento do campeão.

## NATAÇÃO

A ideia de que a natação é desporto meramente estival, estará porventura na origem da relativamente fraca percentagem de praticantes, que ainda se verifica entre nós. Em parte, tal estado de coisas deve-se à inexistência de recintos cobertos onde, de inverno, se possa nadar convenientemente.

A Direcção-Geral dos Desportos tem procurado obviar esse mal, fomentando a construção de piscinas cobertas, e procurando adaptar, por forma económica e eficiente, as unidades tradicionais. Mas a cobertura, por si só nada resolve, se não for acompanhada de um conveniente sistema de aquecimento e tratamento das águas.

Por outro lado, a escassez de piscinas nessas condições traz como consequência, o pequeno número de professores de natação. Parece na verdade pouco sedutora, uma profissão que só se exerce cerca de três ou quatro meses por ano... Os esforços da Direcção-Geral dos Desportos, visam portanto, ainda, permitir a actividade permanente, e em tempo completo, de técnicos habilitados.

Um exemplo surge eloquentemente: o Futebol Clube do Porto, depois de ter posto a funcionar um tanque coberto e aquecido, contratou um técnico japonês, que ministra lições de natação, todo o ano, e em tempo integral. O Ministério da Educação Nacional, através de auxílios do Fundo de Fomento do Desporto, espera atingir em breve uma cobertura razoável do país, no que respeita ao ensino e prática permanente da natação.

«POVO ALGARVIO» N.º 1880 — 27-6-1970

### Tribunal Judicial da Comarca de Tavira

## ANÚNCIO

(1.ª publicação)

No dia 21 do próximo mês de Julho pelas dez horas, no Tribunal desta comarca, e nos autos de carta precatória vinda da comarca da Covilhã e extraída dos autos de execução sumária contra «Francisco José de Mendonça Fernandes» firma com sede na Rua José Pires Padinha números 60 e 62 em Tavira, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, uma máquina de tricotar, dupla, marca «Busch»; uma máquina de tricotar, igual à primeira; uma máquina de costura, secretária com gavetas, marca «Eva»; outra máquina de costura, igual à anterior; outra máquina de costura, com tampa e gaveta; outra máquina de costura igual a esta última.

Tavira, 5 de Junho de 1970

O Escriurário,  
José Fernando Chagas  
Cansado

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Agostinho Manuel Pontes  
de Sousa Inês

Assim Não Entram no Céu

Para encerrar os folguedos S. Pedro, que é já velhote, Que do amor os segredos E pra não haver enredos Diz-lhes que não vai no bote...

Ao ver tanta mini-saia, Todo aquele fogaréu, Pós-se logo de atalaia, Só por pouco não desmata E perde a chave do Céu.

Se ele fosse até à praia Ou passasse por ali, Então é que dava rata Porque em vez da mini-saia Só lá via o bikini.

Entrou na festa e olhou, Nada lhe causou enlevo, Por isso, não hesitou, E depressa desandou Nem quis apanhar o trevo.

Ao ver tanta perna à vela Pensou que era gente louca, Nada disse da aguarela: Partiu sem uma olhadela E a fazer cruzeas na boca.

Quem passa da meia idade É julgado incapaz, Porque perde agilidade No arranque, em velocidade, E ao vé-las faz marcha atrás.

ZÉ DA RUA



Santo Estêvão

Há Sempre uma Esperança — Talvez que o desenvolvimento turístico que em ritmo bastante acelerado, se está a processar na freguesia de Santo Estêvão, possa contribuir para a libertar duma espécie de fase de estagnação ou adormecimento em que permanece desde há vários anos a esta parte: esta é a opinião de algumas pessoas aqui residentes e até dos que vivem na cidade de Tavira, as quais ao verificarem tal facto não hesitam em declarar que se não fosse o famoso Rancho Folclórico desta freguesia a gritar aos quatro ventos aqui é St.º Estêvão, «adeus terrinha querida», como dizem os brasileiros.

Lembram então as festividades religiosas, nomeadamente a imponente de que se revestiu há já alguns anos as bodas de prata do pároco da freguesia; a visita do Prelado da Diocese, quando da estadia da imagem de Nossa Senhora de Fátima nesta localidade, que apresentava um aspecto verdadeiramente deslumbrante; O jantar de despedida ao Padre Lourenço, da Ordem dos Dominicanos de Fátima; o Cortejo de Oferendas e grandiosa quermesse a favor da igreja paroquial de Santo Estêvão, etc, etc, isto no aspecto religioso. O brilhantismo de que se revestiu também há anos a bênção do estandarte da Casa do Povo local, na qual compareceram além das entidades oficiais do concelho, a Corporação dos Bombeiros Municipais de Tavira com o seu comandante, além de numeroso público lembram também a visita do sr. Governador Civil a esta localidade e o acolhimento que lhe foi dispensado. Conclusão: lembram um autêntico rosário de felizes acontecimentos, os quais contribuíram grandemente para o progresso, propaganda e engrandecimento da freguesia. E agora? Ao sabor da chamada evolução de caranguejo, onde é que ela irá parar? No entanto, de tudo o que fica dito ainda nos resta a saudade, o que já não é pouco.

Algumas pessoas, possuidoras de excelente optimismo, pensam que os próximos anos serão mais férteis em melhoramentos e que ainda há-de haver um lugar para o santinho!

Pensam também que ainda há-de ser posto em circulação o traço de estrada entre Santo Estêvão e o Prego, denominado estrada do Val da Palma. Pensam que há-de ver um dia caçetada uma rua da aldeia onde uma vez ao passarmos ali com o então Bispo do Algarve D. Francisco Rendeiro, tivemos de o ajudar a levantar as vestes para evitar que estas mergulhassem na imundice pantanosa ali existente no Inverno. Pensam ainda que há-de ser construído em lugar adequado a um urinol na aldeia para evitar o mau cheiro nas ruas ou nas esquinas e até no próprio largo. Pensam finalmente na extensão da rede eléctrica aos arredores da sede da freguesia, tais como: Estiramantens, Batoque, Prego e Meia Arraia, satisfazendo assim a grande e justa aspiração das respectivas populações, sem descurar dum posto de correio, melhoramento imprescindível para evitar que grande parte da correspondência permaneça às vezes por vários dias nas tabernas da freguesia, à espera que passem os destinatários ou alguém das proximidades que a possa levar, originando atrasos e até responsabilidades.

Se todos os pensamentos anunciados tivessem o necessário acolhimento no departamento competente, transformando-os em plena realidade, ter-se-ia dado um grande passo em frente no que respeita ao progresso e bom nome da freguesia. No entanto, nos espíritos mais optimistas a que nos referimos, «há sempre uma esperança»... — C.

Festejos dos Santos Populares

EM OLHAO

Prosseguem nos dias 27, 28 e 29, as festas dos Santos Populares em Olhão, em benefício da Santa Casa da Misericórdia daquela localidade.

Hoje — Provas desportivas, às 16 horas, e à noite baile com a exibição do conjunto típico de Francisco Gouveia e Cecília Cardoso, cançonetista.

Domingo — Concurso de Quadras e exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Luz de Tavira.

Segunda-feira — Provas desportivas, às 22 horas, e baile.

Comissão de Festas

de Santo António

A Comissão de Festas de St.º António vem por este meio patentear o seu agradecimento ao Ex.º sr. presidente da Câmara Municipal, vice-presidente da Câmara, chefe da secretaria do município, director técnico dos Serviços Municipalizados, bem bem como à Ex.ª sr.ª D. Carolina Araújo Ramos e outras pessoas que lhe deram o seu auxílio para a realização da festa religiosa e do arraial.

Pequenos Aparentamentos

Justo

Num dos últimos livros que lemos encontramos: «Ser justo não está ao alcance de toda a gente, é uma espécie de estado de graça que não se adquire senão à força de pureza...» Não cremos que esteja ao alcance de ninguém. E tantos que blasonam de o ser! Confundem o dom da justiça com a dureza, com a severidade. Se fôssemos justos para que seria necessário a lei para balizar os nossos passos? «Que lhe atire a primeira pedra o que se julgar sem mácula...» E os braços se baixaram... Esse, sim, era justo e porque o era o pregar numa cruz. O homem afirma-se, sim, um ser extremamente orgulhoso, soberbo, vaidoso. Tem um contacto de momentos com uma mulher e dele resulta essa flor de graça e beleza que é uma criança. Naquele relâmpago de prazer, em que até os idiotas colaboram, ele lhe talhou o coração, deu cor e luz aos olhos, lhe torneou os membros, lhe moldou o busto e todo o resto do corpo, lhe assinalou o sexo. E então arrogante, bate com o punho no peito e clama: «é obra minha, fi-la eu». Nem sequer compreende que não passa de um simples elo de ligação numa obra cujo arquitecto procuramos sem querer ao certo atinar com ele. E Deus, tão grandioso, tão poderoso, tão magnânimo, que todos nele acreditam no seu foro íntimo embora muitos o neguem por palavras. Ser justo é dom que a nenhum homem é atribuído.

Causas

Bem nos queria a nós parecer que devia haver uma causa que explicasse os desvairados gestos da nossa tresloucada mocidade. E ainda Portugal, ao que dizem, é um tanto onde se não faz sentir em cheio a borrasca desfeita. Para vincar personalidade, obter independência e gozar liberdade, são estes os argumentos de que se serve, a juventude lança-se em todos os desvarios perante a impotência, a indiferença ou o beneplácito dos pais. Desgrenhada, mal vestida, suja às vezes, anda em escândalo pelas ruas, abraçando-se e beijando-se, com dificuldade se fazendo a destração dos sexos. Isto devia ter uma razão explicativa e veio-nos agora da América do Norte, alobre destes desmandos. Disse um seu alto funcionário com responsabilidades: «Há nos Estados Unidos maior número de jovens mortos pelas drogas do que o causado nas estradas. Junte-se a isto os coradelinhos movidos por quem diabólicamente nisso tem interesse e muita luz se lançará nesta confusão.

Dinheiro

Quando foi do casamento Jacqueline — Onassis — que parece estar a ruir e nem é para admirar alicerçado em tais bases — os jornais e revistas encheram colunas e páginas sobre o assunto. Era das coisas que mais interessavam o mundo. Guerras, fomes, sismos, — bagatelas... Começa agora a vir ao de cima uma espécie de rescaldo e assim dizem-nos que no ano da lua-de-mel o casal gastou a importância de 600 mil contos. Se bem que alguns teimem em afirmar que ninguém tem nada com isso, que cada um faz o que bem lhe apetece do seu dinheiro, quer-nos parecer que não é bem assim. Quando um peso cai num prato da balança o outro vai ao ar em desequilíbrio e quando se junta um monte de terra tem de se abrir uma cova. Num mundo em que tanta gente vive em sórdida miséria, parece-nos que não é razoável nem decente que alguns privilegiados estadeiem tão despudoroso luxo. Para se avaliar o que se poderia fazer proveitosamente com aquela importância basta lembrarmos que ela representa quase o dobro do que a Fundação Salazar tem recebido. Para acudir e minorar a crise de habitação dos desprotegidos em todo o território português. O dinheiro... quem é o seu dono?

Compras

Poucas vezes vamos à praça carrear mantimentos para casa porque a nossa companhia está cansada por uma vida intensa de trabalhos e nós somos uns zaranzas a quem esses encargos não podem ser confiados. De uma vez tivemos a missão de comprar carne em ocasião de escassez. Isso deu-nos tal preocupação que nos levantámos tal cedo, abalámos e muito tempo tivemos de esperar que o mercado abrisse as suas portas. Já não nos recorda se trouxemos algum migalho, mas temos a certeza que traríamos do pior e mais caro. Por isso nos vamos governando com o que há em redor de casa. Também a nossa nora serve de veículo de abastecimento quando vai aos supermercados. Que ir à praça é fatigante para algebeiras debilitadas e arrasante para o sistema nervoso que não resiste aos sobressaltos que os preços dos géneros nos provocam. Quem conheceu o carapau, o choco e os vês agora falar de catedra, quem se familiarizou com a cebola e a batata e agora as vês de baton e olhos encovoados, mal se recorda do que foi um passado ainda perto é que nos parece tão longínquo. Já não falamos da carne ou da fruta cujos choques só arcaibóicos de atletas podem suportar. E de uma vez uma mulher da nossa freguesia, acidentalmente residindo em Faro, foi à praça com a sua cesta e voltou com ela vazia porque entendia que aos viveses como às estrelas do céu lhes não podia chegar. A nós vaimos acontecendo o mesmo. O pior é o resto...

Trindade e Lima

OS LEGIONÁRIOS ALGARVIOS JURARAM BANDEIRAS EM LAGOS

O Juramento de Bandeiras dos novos legionários algarvios efectuou-se este ano na cidade de Lagos, teve lugar no passado domingo, dia 7, e revestiu-se da habitual solenidade, tendo tomado parte nas cerimónias deputações de todas as unidades legionárias do Algarve e assistido todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas daquela cidade.

Na linda Igreja de Santo António dos Militares, o Rev.º Pároco de Santa Maria de Lagos celebrou Missa, pronunciando na altura própria uma homilia de exortação aos legionários, para que perseverassem na fé em Deus e no amor da Pátria. Depois, na Praça Infante D. Henrique efectuou-se a cerimónia do Juramento, tendo o Comandante de Terço Antero Nobre pronunciado uma alocução patriótica. em que lembrou não só os deveres dos legionários, mas o esforço heroico das Forças Armadas em Angola, Guiné e Moçambique e também os portugueses de quinhentos que, partindo de Lagos, construíram esse Portugal de Além Mar que é a maior e mais bela obra do génio lusitano. E por fim, os srs. Brigadeiro António Costa Franco, Presidente da Câmara Municipal de Lagos, e Coronel Joaquim dos Santos Gomes, Comandante Distrital da Legião Portuguesa, entregaram várias condecorações com que a Junta Central e o Comando Geral da patriótica Organização galardoadam recentemente alguns legionários algarvios, entre estes o Comandante de Terço Antero Nobre (Medalha de Mérito de Ouro), Comandantes de Lança Dr. Aires Tavares de Lemos (Medalha de Mérito de Prata), Dr. José Correia do Nascimento (Medalha de Dedicção de Ouro) e Dr. Mário Lyster Franco (Medalha de Dedicção de Prata), Comandante de Terço Capelão Rev.º Padre Manuel Bárbara (Medalha de Assiduidade e Bom Serviços de Ouro). O velho legionário Tavirense António Arnado (Chefe de Secção), em 54 anos de serviço é já condecorado com a Medalha de Ouro de Assiduidade, recebeu agora a Medalha de Prata de Dedicção.

Terminadas as cerimónias, o Terço a quatro Lanças, constituído por deputações legionárias de todo o Algarve, comandado pelo Comandante de Lança Martins Lopes e com Bandeiras e Fanfarras, desfilou pelas ruas da cidade de Lagos, despertando grande interesse na população. O desfile findou no quartel do CICA 5, onde se efectuou um almoço de confraternização legionária, presidido pelo Comandante Distrital Coronel Joaquim dos Santos Gomes e em que tomaram parte também todas as autoridades civis e militares da cidade.

Pela Imprensa

Algarve Ilustrado

Publicou um número de 84 páginas referente à Primavera de 1970, esta revista algarvia, de que é sua ilustre directora a sr.ª D. Maria Fernanda Attayde Ferreira.

Nela se destacam além de assuntos interessantes sobre o Algarve e motivos algarvios, artigos sobre «António Aleixo», «Manequins Estrangeiros que Invadem o Algarve» e o «Farense na I Divisão».

Outros problemas de interesse regional são focados com relevo, os quais são dignos de apreciação.

Notícias do Douro

Completo 36 anos de vida este nosso prezado colega, semanário regionalista, que se publica em Pêso da Régua, sob a inteligente direcção do sr. dr. Rui Manuel de Oliveira Machado.

Para comemorar a efeméride publicou um número especial de 20 páginas.

Por tal motivo felicitamos muito expressivamente na pessoa do seu ilustre director, todos os seus colaboradores com votos de longa vida para o seu jornal.

Novos voos para o ALGARVE

A companhia aérea «Panamerican» decidiu alargar as carreiras dos Estados Unidos para Portugal, com diversos voos especial entre Detroit, no Michigan, e Faro, em aparelhos a jacto. E' objectivo da companhia levar a Faro centenas de funcionários de uma empresa norte-americana produtora de automóveis, a fim de que possam passar as férias de Verão, no Algarve.

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

COMISSÃO DISTRITAL DE FARO

COMUNICADO

Por iniciativa da Câmara Municipal de Faro, da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular e do pessoal da Intendência de Pecuária, vai realizar-se no Hotel Eva, no dia 11 do próximo mês de Julho, sábado, um jantar de despedida ao sr. dr. Manuel Elias Trigo Pereira e esposa.

As inscrições podem ser feitas, em Faro, na sede da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, Av. da República, 96-4.º, telef. 227 17, no escritório da Comissão Municipal de Turismo e no Hotel Eva.

Agenda Comercial e Industrial de Faro-1970-71

por António Augusto Santos

TRABALHO patrocinado pela Junta Distrital de Faro, publicou o sr. António Augusto Santos uma Agenda Comercial e Industrial de Faro, no que grande serviço prestou à cidade e ao Algarve inteiro.

Graças à ordem e arrumação que a todas as indicações deu, a consulta tornou-se acessível e, rapidamente, quem quer que procure o mínimo esclarecimento no assunto versado, o encontra. E' um livro útil, primorosamente elaborado e editado.

Felicitamos por isso o nosso prezado amigo e jornalista António Augusto Santos.

Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

Agradecimento

A Direcção deseja testemunhar publicamente o seu profundo reconhecimento à Comissão de Amigos desta Associação a que preside a Ex.ª sr.ª D. Maria Francisca Inglês Esquivel, assim como a todos os núcleos directivos da mesma Comissão dispersos por todos os concelhos da província, o denodado esforço realizado a favor desta causa, conseguindo no peditério que foi superiormente autorizado, angariar os fundos necessários para que esta Associação ficasse definitivamente liberta do pesado encargo resultante da dívida contraída no Banco de Portugal com a aquisição do imóvel da Rua do Compromisso, 50 - Faro, onde está instalada a Escola de Recuperação «Florinhas de Santo António». A todos os algarvios que tão generosamente contribuíram com os seus donativos para que esses 55 contos fossem entregues no passado dia 11, no citado Banco, o nosso igualmente muito e muito obrigado.

Foi uma batalha de amor de que a nossa província bem pode justamente orgulhar-se. Volvidos 2 anos após a primeira reunião efectuada para constituir a Comissão Organizadora desta Associação, ela é hoje uma encantadora realidade, mas Amigos, parar é morrer. A luta vai continuar. Agora há que adaptar o rés-do-chão para o tornar apto a abrigar mais pequenitos necessitados. Esperamos que continuaremos na medida das vossas possibilidades a auxiliar-nos com os vossos preciosos donativos.

E vós, jovens, olhai para este encantador campo de actividade. De vós esperamos outro género de auxílio: vocações.

Temos falta de pessoal especializado: pedopsiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala — e há tantas crianças com problemas da fala — professoras especializadas, educadoras infantis, auxiliares de educadora, assistentes sociais, enfermeiras especializadas, cursos que poderéis escolher e que tão úteis serão para abrir para a luz do dia estes cerebroszinhos obscurecidos. De vós só, este sublime auxílio poderemos esperar.

A obra não é de um dia nem de uma geração, é de muitas gerações. A semente foi lançada. Germinou. Há que torná-la agora essa árvore frondosa com que sonhámos, a cuja sombra todas as crianças necessitadas do nosso Algarve venham abrigar-se.

Este Jornal foi visado pela Censura

Agradecimento

Amália Dinis Pereira, vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento aos distintos médicos operadores, srs. drs. Renato Graça e José João Vila Lobos, ao seu médico assistente sr. dr. Jorge Correia, ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. eng. José Francisco Pereira da Assunção, pessoal de enfermagem e bem assim a todas as pessoas que a visitaram e se interessaram pelo seu estado de saúde, durante o período da doença de que foi acometida.

Igreja da Luz

Peditório no sítio do Pinheiro

feito pelos srs.:

Lionel Avelar de Freitas e José A. do Carmo

Transporte: 35 643\$50

Joaquim Veríssimo Correia, 5\$00; Manuel Evangelista, 12\$00; Manuel Sares Ivo, 10\$00; José Francisco Guerreiro, 5\$00; Quintino de Brito, 3\$00; Vitorino Guerreiro, 5\$00; Manuel Vitorino, 5\$00; Maria dos Santos, 5\$00; Manuel João, 10\$00; José Gregório Avelino, 10\$00; Patrício Isidoro, 5\$00; Odete Mendonça Bernardo, 5\$00; António Milho, 2\$50; João de Jesus, 20\$00; José Correia (Amoreira), 2\$50; Francisco Filipe Ramos Passos, 1.000\$00; Joaquim Nédio Horta, 20\$00; Manuel Leandro Gonçalves, 20\$00; Custódio Rodrigues, 5\$00; António José Ramos, 5\$00; Joaquim Guita, 10\$00; Maria da Conceição Cavaco, 20\$00; Maria Pereira Dias, 5\$00; Joaquim da Conceição Neto, 5\$00; Zacarias Luiz de Freitas, 50\$00; Albertina Pereira Martins, 10\$00; José Correia de Freitas, 10\$00; Manuel João, 10\$00; José Joaquim Mendonça Felício, 400\$00.

Entregues à Comissão

Dr. Passos (Tavira), 500\$00; Isidoro Viegas (Lobito-Angola), 100\$00; Judite Martins Fernandes, 50\$00.

A transportar: 37 968\$50

Farmácias de Serviço

de 27 de Junho a 3 de Julho

HOJE — Farm. MONTEPIO  
DOMINGO — » ABOIM  
SEGUNDA — » CENTRAL  
TERÇA — » FRANCO  
QUARTA — » SOUSA  
QUINTA — » MONTEPIO  
SEXTA — » ABOIM

FESTEJOS POPULARES

NA CASA DO POVO DE LUZ DE TAVIRA

Domingo, véspera de São Pedro, realiza-se no parque da Casa do Povo de Luz de Tavira, uma interessante festa em louvor dos Santos Populares.

Além do grandioso Baile de São Pedro, haverá variedades com a apresentação dos artistas Fernando Rios e Corina Maria.